

# ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

OUTUBRO - 2023



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios  
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

## Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

### Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe  
(CIN/SE)

### Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo  
Fernanda Rodrigues dos Santos  
Luís Paulo Dias Miranda  
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826  
Centro Administrativo Dr. Albano Franco  
Edf. Albano Franco, 3º andar  
Aracaju/SE – CEP 49.081-015  
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514  
Site: [nie.fies.org.br](http://nie.fies.org.br)*

## SUMÁRIO

<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. DESEMPENHO GERAL .....</b>	<b>4</b>
<b>3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE OUTUBRO .....</b>	<b>5</b>
<b>3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS .....</b>	<b>6</b>
<b>3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS</b>	<b>7</b>
<b>3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES .....</b>	<b>7</b>
<b>3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR .....</b>	<b>8</b>
<b>3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS .....</b>	<b>9</b>
<b>4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE OUTUBRO .....</b>	<b>11</b>
<b>4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS .....</b>	<b>12</b>
<b>4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS .....</b>	<b>17</b>



## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em outubro de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram aproximadamente US\$ 14,0 milhões, enquanto as importações totalizaram cerca de US\$ 13,0 milhões, resultando em um superávit de US\$ 1,1 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 27,0 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (95,1%) e bens intermediários (4,9%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (87,9%), bens de consumo (10,1%) e bens de capital (2,0%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 12,1 milhões); *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.* (US\$ 495,0 mil); e *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 307,8 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Sulfato de amônio* (US\$ 2,0 milhões); *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 2,0 milhões) e *Outros cloretos de potássio* (US\$ 1,5 milhão).

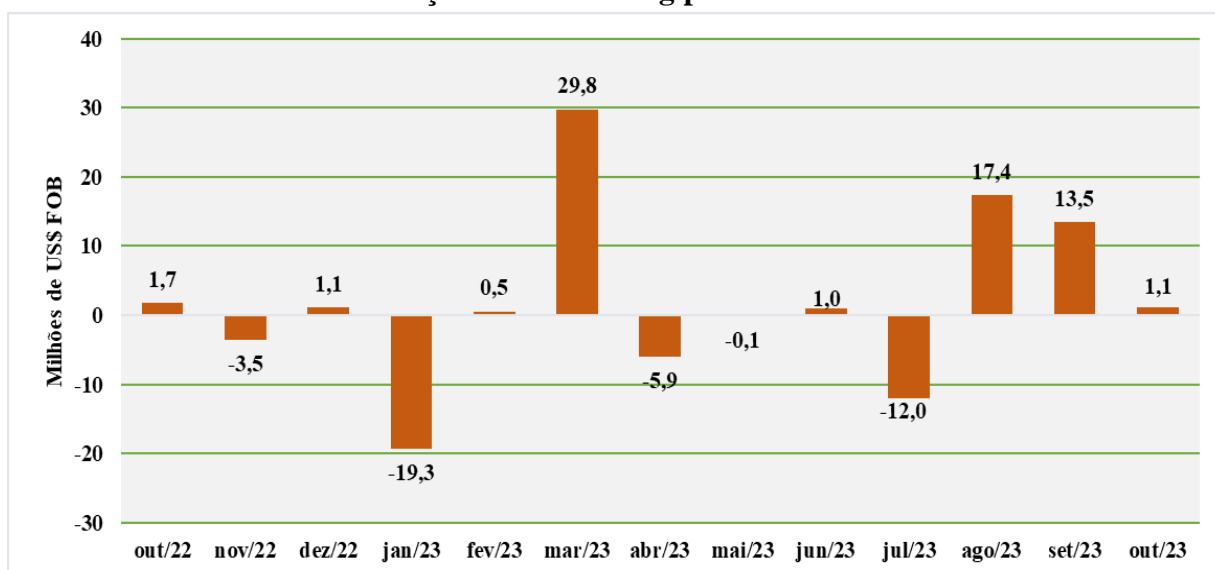
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Bélgica (US\$ 6,3 milhões), Países Baixos (Holanda) (US\$ 4,1 milhões) e Israel (US\$ 657,5 mil). Juntos, os três países foram responsáveis por 78,4% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram, principalmente, da China (US\$ 4,9 milhões), Rússia (US\$ 2,7 milhões) e Nigéria (US\$ 2,0 milhões). Esses três países abrangeram 74,0% do total de produtos importados por Sergipe no mês de outubro.

## 2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no décimo mês de 2023, registrou superavit de aproximadamente US\$ 1,1 milhão, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 14,0 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 13,0 milhões.

**Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: outubro/2022 a outubro/2023**



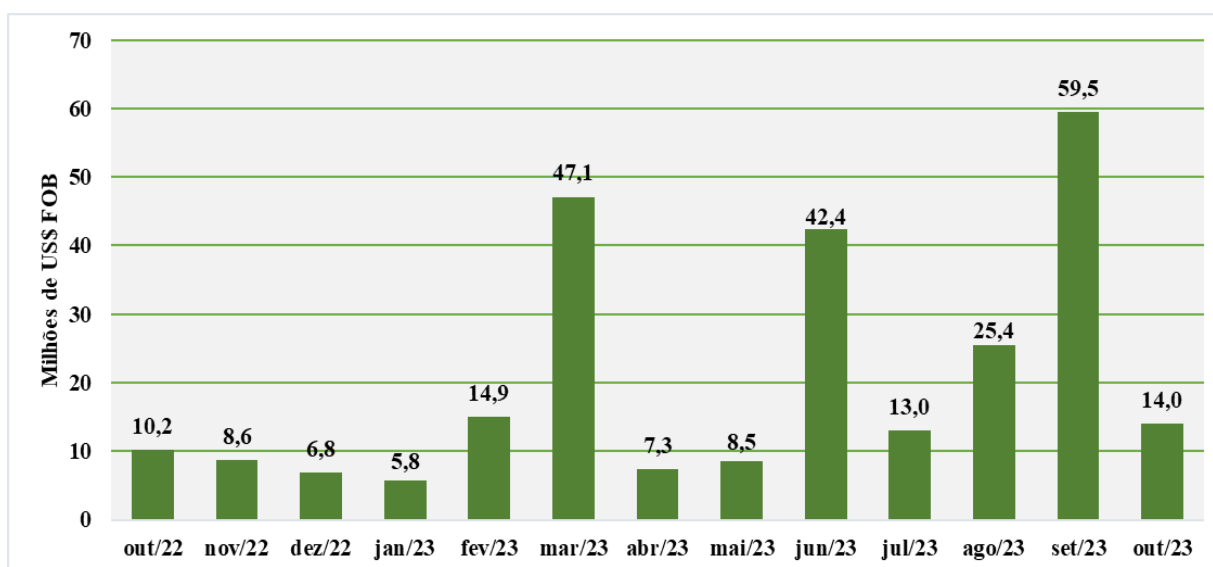
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento 44,7%, quando comparado com outubro de 2022, ao totalizar US\$ 27,0 milhões.

### 3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE OUTUBRO

As exportações sergipanas, em outubro de 2023, totalizaram cerca de US\$ 14,0 milhões. Em termos relativos, houve decréscimo de 76,4% em relação às vendas externas do mês anterior, setembro último.

**Gráfico 2 – Exportações sergipanas: outubro/2022 a outubro/2023**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 73,9% acima da média de exportações registradas para os meses de outubro, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2023. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de outubro, no período observado, foi de US\$ 8,1 milhões.

Em outubro, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 96,7% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (1,9%) e o aéreo (1,4%), conforme destacado na tabela 1.

**Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – outubro/2023**

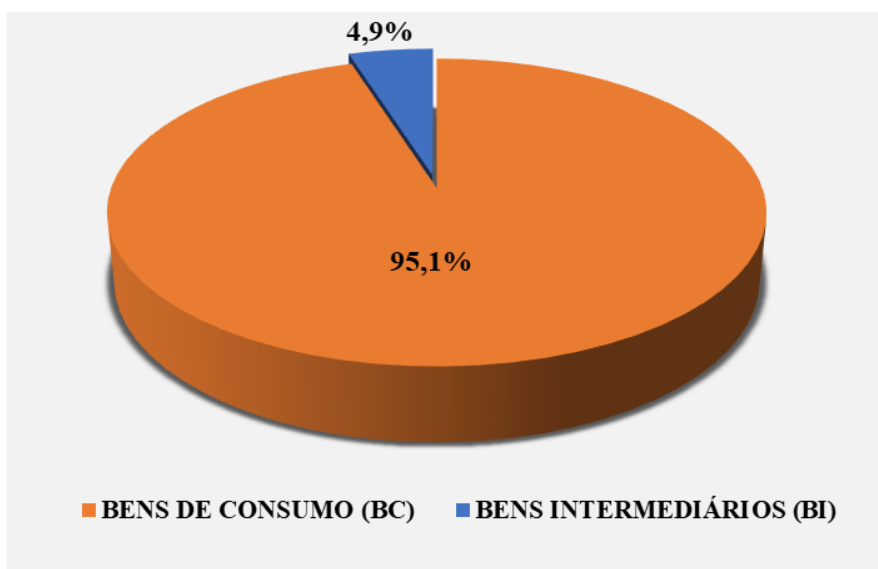
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	13.580.621	96,7
Aéreo	200.109	1,4
Rodoviário	260.293	1,9
<b>Total</b>	<b>14.041.293</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso, notou-se que 95,1% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens consumo (Gráfico 3), que somaram aproximadamente US\$ 13,3 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsável por 90,3% do total exportado de bens de consumo.

**Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – outubro/2023**



**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Por fim, para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 4,9% do total exportado no mês de outubro, o que corresponde a cerca de US\$ 684,5 mil. Dessa categoria, a principal mercadoria vendida para o mercado externo foi *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 45,0% das exportações dessa categoria.

### 3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em outubro, Sergipe exportou 26 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 95,4% de participação nas exportações (Tabela 2).

**Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – outubro/2023**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	12.066.993	85,9
2	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	495.032	3,5
3	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	307.808	2,2
4	Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores (NCM: 64029990)	267.374	1,9
5	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	252.802	1,8

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No mês de outubro, Sergipe realizou vendas para 31 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Bélgica, responsável por 44,6% da pauta de exportação do estado proveniente da aquisição de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também adquirido pela Holanda, Israel e Estados Unidos, responsáveis por 29,1%, 4,7% e 3,5%, respectivamente, da pauta de exportação sergipana, conforme destacado na Tabela 3.

Para Djibuti, Sergipe exportou *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.*, corresponde a 3,5% das exportações do estado no período analisado.

**Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – outubro/2023**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Bélgica	6.262.940	44,6
2	Países Baixos (Holanda)	4.082.939	29,1
3	Israel	657.552	4,7
4	Djibuti	495.032	3,5
5	Estados Unidos	487.660	3,5

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

### 3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

No mês de outubro, o setor industrial sergipano foi o responsável por 99,7% das exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 14,0 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 86,2% (US\$ 12,1 milhões) do total de vendas para mercado externo.

**Tabela 4 – Exportações por setor – outubro/2023**

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	12.102.374	86,2
	Fabricação de outros produtos alimentícios	705.138	5,0
	Fabricação de calçado	352.276	2,5
	Fabricação de outros produtos químicos	310.260	2,2
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	252.802	1,8
	Fabricação de eletrodomésticos	162.950	1,2
	<b>Total</b>	<b>13.995.988</b>	<b>99,7</b>
Sem Classificação*	Sem classificação	45.035	0,3
	<b>Total</b>	<b>45.035</b>	<b>0,3</b>

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).  
**Nota:** Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No período analisado, 93,7% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.



**Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – outubro/2023**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Média - baixa	13.159.988	93,7
Média	256.841	1,8
Média - alta	579.159	4,1
Sem Classificação*	45.035	0,3
<b>Total</b>	<b>14.041.023</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

\* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 1,8% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

Já os produtos de média-alta intensidade tecnológica corresponderam a 4,1% da pauta de exportação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de outros produtos químicos*.

### 3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, 8 são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de outubro, segundo a Secretaria de Comércio Exterior<sup>1</sup>. Nesse sentido, temos que 8 municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 89,4% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Laranjeiras (4,2%), Nossa Senhora do Socorro (2,1%) e Aracaju (1,4%).

<sup>1</sup> Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

**Tabela 6 – Exportação por município – outubro/2023**

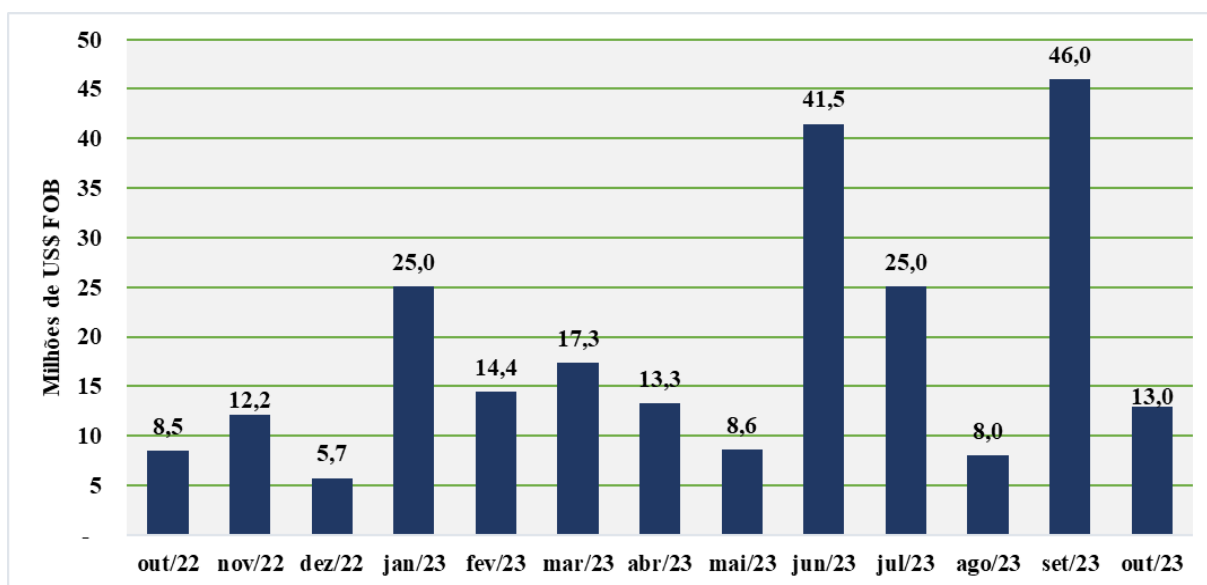
<b>Município</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Estância	11.955.959	89,4
Laranjeiras	559.103	4,2
Nossa Senhora do Socorro	277.900	2,1
Aracaju	186.505	1,4
Frei Paulo	180.042	1,3
Simão Dias	141.842	1,1
Japoatã	45.035	0,3
Lagarto	30.592	0,2

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

#### 4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE OUTUBRO

No mês de outubro as importações somaram aproximadamente US\$ 13,0 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 53,3% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o mês anterior, setembro último, observou-se redução de 71,8%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: outubro/2022 a outubro/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de outubro na série que compreende o intervalo de 1999 a 2023, as compras externas do mês analisado mostram-se 4,5% maiores. A média histórica de importações para o período analisado foi de US\$ 12,4 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 95,6% das importações foram realizadas por vias marítimas. Já a via aérea foi responsável por transportar 4,0%, e rodoviário 0,3%, conforme destacado na Tabela 7.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – outubro/2023

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	12.405.466	95,6
Aéreo	523.294	4,0
Rodoviário	41.134	0,3
<b>Total</b>	<b>12.969.894</b>	<b>100,0</b>

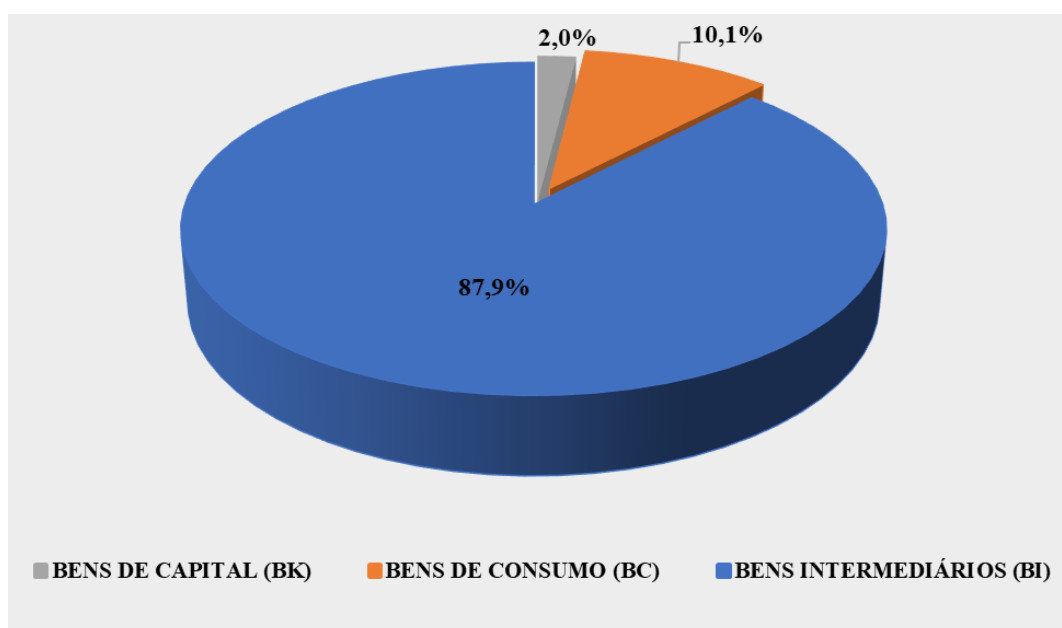
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

#### 4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas em outubro deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 11,4 milhões, o que representa 87,9% do total importado (Gráfico 4). O principal produto adquirido, dessa categoria, foi: *Sulfato de amônio*.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de consumo, correspondeu a 10,1% (US\$ 1,3 milhão) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, exceto tomates inteiros ou em pedaços*.

**Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – outubro/2023**



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, a categoria de bens de capital correspondeu a 2,0% (US\$ 257,0 mil) das importações sergipanas, com destaque para compra de: *Fotômetros*.

#### 4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 214 produtos no mês analisado. Na Tabela 8, estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 56,2% da pauta de importação.

**Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – outubro/2023**

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Sulfato de amônio (NCM: 31022100)	2.014.252	15,5
2	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	1.981.748	15,3
3	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	1.502.794	11,6
4	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	1.252.039	9,7
5	Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores) (NCM: 55032090)	536.434	4,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

### 4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No décimo mês de 2023, Sergipe realizou aquisições em 42 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. A China, com participação de 37,5% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 100 produtos adquiridos, destacou-se a compra de: *Sulfato de amônio*.

Da Rússia (21,2%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 2 produtos diferentes, destacando-se: *Outros cloretos de potássio*.

**Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – outubro/2023**

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	China	4.858.892	37,5
2	Rússia	2.754.833	21,2
3	Nigéria	1.981.748	15,3
4	Índia	421.482	3,2
5	França	361.860	2,8

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Em seguida, a Nigéria, com 15,3% de participação na pauta de importação do estado, forneceu: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco.*

A Índia (3,2%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 8 produtos no período analisado, principalmente: *Outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, exceto tomates inteiros ou em pedaços.*

E por fim, na quinta colocação, a França responsável pela origem de 2,8% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 5 produtos, com destaque para aquisição de: *Partes de elevadores.*

#### 4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, 99,9% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 54,6% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes do *Processamento e conservação de frutas e legumes* (5,1%) e da *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (5,0%).

**Tabela 10 – Importações por setor – outubro/2023**

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	7.085.568	54,6
	Processamento e conservação de frutas e legumes	657.621	5,1
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	642.647	5,0
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	536.434	4,1
	Fabricação de produtos plásticos	460.284	3,5
	Fabricação de máquinas de uso geral	455.953	3,5
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	373.189	2,9
	Fabricação básica de ferro e aço	336.341	2,6
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	326.540	2,5
	Fabricação de produtos de borracha	295.888	2,3
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	229.421	1,8
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	196.168	1,5
	Fabricação de outros têxteis	188.973	1,5
	Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios	185.066	1,6
	Fabricação de outros produtos alimentícios	169.725	1,3
	Fabricação de máquinas para fins especiais	163.265	1,3
	<b>Total</b>	<b>12.969.888</b>	<b>99,9</b>
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	6	0,00005
	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>0,00005</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

**Nota:** Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de outubro, 73,1% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria,

destacou-se a aquisição de produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

**Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – outubro/2023**

<b>Intensidade Tecnológica</b>	<b>Valores (Em US\$ FOB)</b>	<b>Participação (%)</b>
Alta	231.522	1,8
Média	1.307.020	10,1
Média - alta	9.485.448	73,1
Média - baixa	1.945.904	15,0
<b>Total</b>	<b>12.969.894</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 1,8% do total importado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

Os produtos de média intensidade tecnológica corresponderam a 10,1% da pauta de importação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de produtos plásticos*.

Por fim, 15,0% dos produtos importados foram de média-baixa intensidade tecnológica, com destaque para os produtos provenientes do *Processamento e conservação de frutas e legumes*.



#### 4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o mês de outubro, 16 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Maruim foi o principal importador sergipano, respondendo por 34,2% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Rosário do Catete, responsável por 20,7% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Lagarto e Estância que demandaram 17,1%, 8,9% e 7,8%, respectivamente, dos produtos provenientes do mercado externo.

**Tabela 12 – Importações por município – outubro/2023**

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Maruim	4.439.135	34,2
Rosário do Catete	2.687.630	20,7
Nossa Senhora do Socorro	2.220.364	17,1
Lagarto	1.152.717	8,9
Estância	1.012.437	7,8
Simão Dias	600.282	4,6
Aracaju	335.910	2,6
Tobias Barreto	189.720	1,5
Itabaiana	134.755	1,0
Ribeirópolis	103.139	0,8
Barra dos Coqueiros	33.959	0,3
Santo Amaro das Brotas	21.645	0,2
Riachuelo	17.950	0,1
Itaporanga d'Ajuda	8.795	0,07
Laranjeiras	7.753	0,06
Neópolis	3.703	0,03

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

**Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – outubro/2023**

<b>Estado</b>	<b>Exportações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Importações (Em US\$ FOB)</b>	<b>Saldo (Em US\$ FOB)</b>
Alagoas	109.332.465	73.445.244	35.887.221
Bahia	1.082.173.346	684.194.311	397.979.035
Ceará	223.150.482	257.722.214	-34.571.732
Maranhão	431.771.060	416.013.111	15.757.949
Paraíba	7.125.921	90.621.054	-83.495.133
Pernambuco	201.915.012	646.088.380	-444.173.368
Piauí	140.953.107	31.130.260	109.822.847
Rio Grande do Norte	103.836.398	84.774.674	19.061.724
Sergipe	14.041.023	12.969.894	1.071.129
<b>NORDESTE</b>	<b>2.314.298.814</b>	<b>2.296.959.142</b>	<b>17.339.672</b>

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES